



RETROSPECTIVA 2025

UM ANO DE RESISTÊNCIA E AVANÇOS

Todo sindicato é resultado da mobilização da base. Onde há consciência, união e luta, há conquistas e este ano pudemos provar a importância de estarmos juntos para defendermos os interesses das funcionárias e funcionários da educação.

Não podemos esquecer, porém, que convivemos com um governo conservador, que conta com maioria na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Isso facilita a aprovação de qualquer projeto enviado pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) e dificulta a fiscalização sobre desmandos e a falta de investimento nos serviços públicos.

Ainda assim, a AFUSE pressionou e conseguiu abrir negociações importantes, como do Novo Plano de Carreira, uma reformulação imposta pelo atual governo, mas que

passaria como rolo compressor se não fosse o sindicato cobrar ser ouvido durante o processo.

Os avanços não param por aí e passam pelo diálogo constante com as bases para construção democrática de nossas lutas. Ao longo dessa publicação apontamos conquistas, mas também desafios que teremos no próximo ano.

Neste último boletim de 2025, quando celebramos 40 anos de história, em nome de nossa direção, agradeço o empenho de nossa base e convoco a todas e todos para que estejamos juntos em 2026. Pois juntos e juntas seremos capazes de manter direitos e avançar por melhores condições de trabalho.

Rosana Aparecida da Silva – Presidenta da AFUSE

AFUSE PRESSIONA GOVERNO TARCÍSIO E MANTÉM DIÁLOGO PERMANENTE COM A SEDUC



Desde janeiro, a direção do sindicato cobrou o governo Tarcísio pela definição de uma mesa de negociação permanente para tratar de assuntos ligados a funcionárias e funcionários da educação e no dia 10 janeiro, houve a primeira reunião com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC).

Na ocasião, a secretaria se comprometeu em criar um Grupo

de Estudos com a entidade para discussão do Plano de Carreira e o sindicato apresentou as principais reivindicações.

Em março, os pontos definidos pela AFUSE após uma rodada de encontros dos Representantes das Unidades de Trabalho (RUTs) e a primeira reunião do Conselho de Representantes (CR), foram levados ao governo. Dentre os itens estavam

cobranças como estruturação através de faixas e níveis, ingresso por concursos públicos e a inclusão dos Secretários de Escola, Agentes de Serviço Escolar, Assistentes de Administração Escolar e Oficiais Administrativos no reequadramento.

No dia 5 de maio, começaram as tratativas e foi instituído o Grupo Técnico da Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (CGRH) para

elaboração do texto do novo Plano de Carreira. O material apresentado gerou muitas dúvidas, além de prever a extinção total da função de Gerente de Organização Escolar (GOE). Diante disso, o sindicato cobrou a Seduc, que recuou na questão do GOE e definiu que o texto do novo plano seria modificado.

Houve reuniões em junho, julho e em dezembro, mas a publicação pelo governo de uma minuta diferente da acordada com o sindicato durante as reuniões, fez com a o sindicato voltasse a cobrar o governo para respeitar o

que foi discutido democraticamente e apresentasse um projeto que respeitasse os debates realizados.

Calendário de negociações – Ao longo do ano, o sindicato tratou também com a CGRH de questões como a Resolução 142/2025, o rebalanceamento, o pagamento da Progressão pela Fazenda aos aposentados, a remoção para o exercício de 2026 e o pagamento da Progressão a aposentadas(os).

PRESSÃO RESULTA EM CONQUISTAS PARA A CATEGORIA



As negociações ainda não terminaram neste ano, mas a AFUSE garantiu avanços para o Quadro de Apoio Escolar (QAE). Confira alguns avanços que resultaram da mobilização do sindicato.

. Progressão – Pagamento do processo de 2019 a 2023, processos de Progressão de 2019 a 2023, realizado este ano e os processos relativos aos exercícios de 2024 e 2025. Com isso, a Progressão da 1144 está em dia.

. Promoção – Realização dos Processos de 2019, 2021 e 2023, restando apenas a Promoção de 2025 a ser feita, mas já com a promessa da Seduc de acontecer em 2025;

. Plano de Carreira – Reinserção da função de GOE, originalmente cessada na primeira versão do texto.

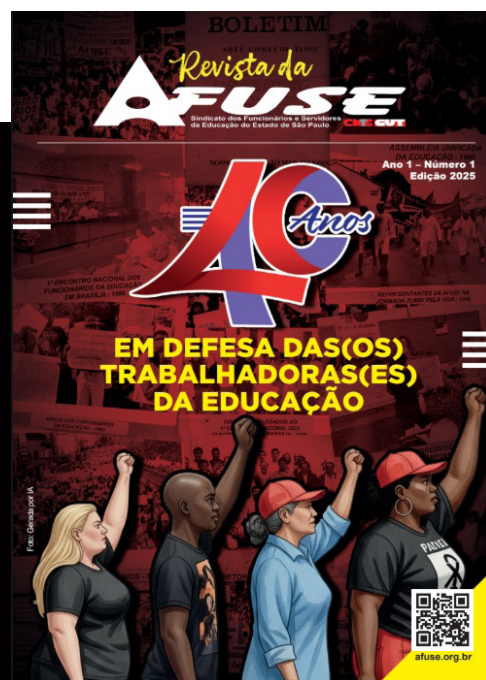
. Módulo – Ainda que seja necessária uma ampliação de acordo com as demandas que temos, tivemos uma proposta apresentada pela Seduc que está próximo daquilo que a AFUSE reivindicou ao longo dos anos nas diversas mesas de negociação.

Desafios para 2026 – No próximo ano, a luta passa pela atenção ao texto final que tratará do Plano de Carreira, da luta para intensificar a valorização aos aposentados e aqueles que optarem por permanecer vinculados a 1144 e à necessidade promover os exames de de Promoção 2025 e Progressão 2026.

SINDICATO COMPLETA 40 ANOS DE LUTAS, RESISTÊNCIA E AVANÇOS

Com um ato solene no dia 11 de agosto na Alesp, a AFUSE celebrou 40 anos de história. Além do reconhecimento por parte do parlamento, a entidade também disponibilizou uma revista para contar as quatro décadas de existência e apontar para quais caminhos seguirá nos próximos anos.

A “Revista AFUSE 40 anos” fez um resgate das principais conquistas, tratou de como se deu a formação da entidade e trouxe dicas culturais como filmes e músicas que têm trabalhadoras e trabalhadores da educação como foco.



NAS RUAS PARA LUTAR PELA EDUCAÇÃO



Além das pautas da categoria, a AFUSE também se somou a outras organizações para lutar pela valorização das trabalhadoras e trabalhadores da educação. Em agosto, o sindicato se uniu à Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE), em Brasília, onde participou de uma reunião com o Ministério da Educação para avançar na discussão do Piso Salarial Nacional para os Profissionais Técnicos e Administrativos da Educação Básica.

Em São Paulo, como parte da 26ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, o sindicato realizou em abril uma mobilização diante da Seduc. O sindicato entregou um documento à secretaria com as principais reivindicações da categoria.

AFUSE CONSTRÓI MOBILIZAÇÃO POR MEIO DO DIÁLOGO COM AS BASES

**7 ENCONTROS DE MACROS
8 REUNIÕES DE RUTS**



Não basta lutar é preciso lutar junto, por isso, em 2025, o sindicato seguiu a ouvir as bases para construir uma agenda de mobilizações estratégicas para o ano.

Tudo passa pelo diálogo com aqueles e aquelas que representamos, por isso, realizamos sete encontros macrorregionais nas cidades de Marília, Ribeirão Preto, Campinas, Teodoro Sampaio, Sorocaba, Presidente Prudente, na região do Grande ABC e em Araraquara.

Também tivemos as reuniões dos Representantes de Unidades de Trabalho (RUTs), fundamentais para identificar os problemas e necessidades no local do trabalho e levar à cada unidade escolar a nossa pauta. As atividades ocorrem nos meses de fevereiro, março, abril, maio, julho, agosto, setembro e novembro em todo o estado.

EM 2025, LUTA DA AFUSE ENVOLVEU RAÇA, GÊNERO E COMBATE AO ETARISMO

Como dizia a socióloga Beth Lobo, a classe trabalhadora tem dois sexos (o conceito de gênero ainda não era uma discussão popular) e isso não pode ser ignorado. Como representante de uma base tão eclética, a AFUSE se preocupa com todas as características de quem se dedica diariamente à educação.

Uma base majoritariamente feminina e negra, demanda que observemos aspectos como raça, gênero e orientação sexual, sem que nos esqueçamos de aposentadas e aposentados que construíram a luta. Em 2026, estivemos juntas e juntos em defesa de direitos.

APOSENTADOS

A valorização das e dos aposentados na política sindical da AFUSE vai muito além de uma homenagem ao tempo de serviço. Trata-se do reconhecimento de que a luta por direitos não termina com a assinatura da reserva ou da aposentadoria. Para o sindicato, esses trabalhadores e trabalhadoras são a memória viva da categoria e força política fundamental.

Como forma de confraternização e união, em 2025, o sindicato promoveu seis excursões das(os) aposentadas(os)

das Macrorregiões para a Colônia de Férias, que incluíram trabalhadoras e trabalhadores de São José dos Campos, São José do Ribeirão Preto, Mogi Mirim, Marília e Osasco.

Além, disso, também aconteceu um encontro de todo o estado na Colônia de Férias e reuniões mensais na Sede Central, com destaque para o Encontro da Capital, no dia 15 de maio.



LGBTQIA+



A AFUSE tem se consolidado como uma das vozes mais progressistas e atuantes dentro do cenário sindical brasileiro. A atuação vai muito além das pautas salariais, mergulhando profundamente na defesa dos direitos humanos e na construção de políticas sociais inclusivas.

O sindicato reforça a posição de que o ambiente escolar, assim como em todos os segmentos da sociedade, deve ser um território livre de preconceitos.

Sempre em busca de diálogo e da formação contínua, dirigentes participaram ainda de seminários e atividades como o Encontro dos coletivos LGBTQIA+ da CNTE, em Recife e o Encontro Nacional dos coletivos LGBTQIA+ da CUT Nacional, em São Paulo.



RACISMO

Para a AFUSE, a luta antirracista dentro e fora do ambiente escolar deve ser prioritária do movimento sindical.

Essa ideia se manifesta por meio das parcerias estratégicas com a CUT e a CNTE na formação de

lideranças e na participação em marchas e mobilizações, como a Marcha da Consciência Negra, que unificou as bandeiras da educação com as demandas da população negra por direitos e dignidade.



MULHERES



O ano de 2026 foi de muitas lutas e mobilizações em defesa dos direitos das mulheres. A AFUSE esteve presente em manifestações pelo Dia Nacional da Mulher em todo o estado, no Encontro de Coletivos da CNTE, em Recife, integrou o Seminário do Coletivo de Mulheres da CUT São Paulo e promoveu uma roda de conversa das mulheres pelos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Uma campanha global anual que no Brasil acontece em novembro.

Outro destaque de participação do sindicato foi a mobilização nacional que aconteceu na Avenida Paulista, também em dezembro, pela vida das mulheres e contra o feminicídio.

A DIRETORIA - SP 19/12/2025

